

TEMPOS MODERNOS DA ADMINISTRAÇÃO RURAL

Adriano Marques Azer¹

Resumo:

No Auge do desenvolvimento do agronegócio brasileiro as empresas rurais substituem suas praticas administrativas obsoletas por novos conceitos administrativos de planejamento, controle e estratégias organizadas em torno da busca de objetivos eficazes e lucrativos. A empresa rural vem se tornando a escolha da administração moderna em conceitos adaptados a realidade e imprevisibilidade devido suas condições desfavoráveis na produção agrícola atualmente.

Palavras-chave: Administração rural, agronegócio, administradores

Abstract:

At the summit of the development of Brazilian agribusiness, the companies are replacing their obsolete administrative practices with new concepts of planning, controlling and organized strategies aiming to obtain more efficient and profitable goals. The agribusiness company has become the choice of modern administration with concepts which are adapted to reality and unpredictability due to unfavorable conditions in the current agricultural production.

Key words: Rural administration, agribusiness, administrators

Frente às mudanças da administração rural atualmente os novos administradores flexibilizam as formas de administrar criando visões e ações (Gestão Rural) de desenvolvimento das concepções e definições metodológicas sobre a administração rural possibilitando uma sustentabilidade da promissora oportunidade da economia brasileira.

A profissionalização do meio rural dita um sentido de crescimento e oportunidade na conquista dos mercados mundiais, tendo como objetivo o aperfeiçoamento dos administradores como fonte de entendimento e implantação de teorias administrativas na gestão das empresas rurais.

¹ Graduando do 8º Período no Curso de Administração da FUCAMP – Fundação Carmelitana Mário Palmério Monte Carmelo – MG. Contato:

Podemos determinar o conceito de administração como sendo a ordenação do caos que se instala quando um grupo de pessoas coopera no afã de conciliar metas estabelecidas com objetivos, interesses, desejos e ambições pessoais.

Na concepção sistêmica, a administração é entendida como um mecanismo estruturador e articulador de processos e recursos empresariais para a consecução dos resultados almejados: geração de bens, lucro e promoção do bem-estar social.

Definindo concepções e conceitos da administração, podemos definir o campo de atuação que mais cresce no Brasil atualmente, a administração rural.

A administração rural surgiu no começo do século XX junto às universidades de ciências agrária, na Inglaterra e Estados Unidos nos chamados "land grant" com a preocupação de sobretudo, analisar, a credibilidade econômica e técnicas agrícolas. Parcialmente a administração rural, tratando, prioritariamente a área de produção e a função do controle desenvolve trabalhos e estudos de extensão envolvendo principalmente a alocação de recurso e os registros contábeis e financeiros, sendo a contabilidade o instrumento "gerencial" mais divulgado. Nesta fase inicial, considerava-se a administração rural como um ramo da economia rural. Ainda que essa visão persista em muitas instituições, em nova ótica tem sido dada a administração rural. Para compreender sua abordagem, faz-se necessário compreendê-la conceitualmente, Hoffmann (1987) em seu livro Administração da empresa agrícola, elaborou a seguinte conceituação:

A administração rural como ramo da ciência administrativa o autor possibilita o acesso às suas teorias, desde a abordagem clássica de Taylor até a moderna teoria do desenvolvimento organizacional, com essa nova abordagem introduziu-se ao conceito de administração rural as áreas de finanças, comercialização, marketing e recursos humanos, sendo estas áreas tão importantes como a produção. (HOFFMANN, 1987:96).

Ressaltou também a importância das demais funções administrativas (planejamento, organização e direção).

Nova ordem da administração rural

A administração rural passa por várias modificações estruturais e comportamentais frente à nova ordem mundial de globalização, consumindo conceitos antigos e reconhecendo suas teorias na busca do aperfeiçoamento organizacional para a empresa rural.

Nestas perspectivas podemos definir a empresa rural como sendo: “são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas” (MARION, 2005:24).

Os conceitos da administração foram definidos e desenvolvidos, quando a visão de mudança dos conceitos de denominação de fazenda foi revertido para empresas rural, com missão e visão bem definidos na estruturação da administração e da produção em busca de resultados palpáveis.

Em uma ordem cronológica a administração rural sofreu influências de formas de administração moderna como a estratégia corporativa que apresentou grande desenvolvimento, principalmente a partir da década de 1980 quando o fenômeno da reestruturação empresarial – “conjunto amplo de decisões e de ações, com dimensão organizacional, financeira e de portfólio” (WRIGHT, KROLL e PARNELL, 2000) tornou-se imperativo.

Assim, a administração estratégica se constitui em uma disciplina que estrutura, integra e consolida o conjunto de premissas, ativos tangíveis e intangíveis, mercados e ambiente, possibilitando à organização obter vantagem competitiva na realização de seu negócio.

Face à implementação da tecnologia no contexto rural a administração ganha novas perspectivas:

- Grande encadeamento: Mecanização, produção de massa, ganho em volume...; com função “otimizadora”;

- Mediadora: Oferta de produtos e serviços na rede de relacionamentos (Banco, cotações internet, vendas on-line, conexão com o mundo), exercendo função indutora;
- Intensiva: exerce função de capacitar o profissional de administração rural (curso de administração rural, consultorias, faculdades na área de administração rural).

A determinação dos conceitos da administração estratégica pode ser revista no contexto de sustentabilidade que a administração rural construiu suas bases e conceitos administrativos, neste sentido, podemos definir a evolução, estudo e construção das novas ordens administrativas na área rural, baseando nas seguintes obras e contexto histórico:

- 1954 – Teoria Geral de Sistemas de Ludwig Von Bertalanfy na Áustria, abordagem sistêmica - organização como sistema aberto, visão holística. Peter Drucker com sua obra “The Practice of Management” inicia uma nova era no pensamento administrativo e gerencial que considera a administração como disciplina dada sua importância no estudo da organização;
- 1960 – Teorias X e Y de Douglas McGregor, “The Human Side Of Enterprise”, nos Estados Unidos da América.
- 1981 – Teoria Z de William Ouchi, USA, estabelece o conceito de administração participativa;

Delimitando as fontes de atuação nas novas concepções administrativas atualmente podemos definir as bases de atuação e desenvolvimento da empresa rural, através de concepções de uma empresa integrada com o meio externo perceptíveis a alterações de clima e mercadológicas a qual os administradores tendem a conhecer sobre os ciclos produtivos e minimizar as perdas sobre a construção de planejamentos estruturados, capacitando e desenvolvendo os colaboradores internos a ponto de sua motivação gerar

idéias de desenvolvimento pessoal com qualidade de vida e satisfação dos clientes e fornecedores.

Não delimitar a nova cara da administração rural e o desenvolvimento de métodos e estudos construtivos com o desenvolvimento da definição de que não só a produção seja suficiente para o crescimento do setor, mas sim sua política de comercialização destes produtos em torno: o “Agronegócio”.

Assim, podemos definir Agronegócio como sendo:

soma das operações de produção e distribuição de suprimentos agrícolas, das operações de produção nas unidades agrícolas, do armazenamento, processamento e distribuição dos produtos agropecuários e itens produzidos a partir deles. Roberto Rodrigues, na edição Ano I/03 do Jornal da PUC-Campinas, 14/03/2005; <http://www.puc-ampinas.edu.br/entrevista/2005/03/14/ministro_rodrigues_integra.asp>

A determinação do agronegócio na administração rural mostrou aos administradores que o desenvolvimento das estruturas operacionais da empresa teria que mudar em busca da implantação da tecnologia na produção, o aperfeiçoamento e capacitação da mão de obra frente a essas novas tecnologias (máquinas, Colheitadeiras), o desenvolvimento de créditos auto financiados em bancos de investimento para custeio de produção e safras e o aprendizado e profissionalização da comercialização dos produtos agropecuários em torno da diferenciação ou a busca e abertura de novos mercados consumidores, como forma de agregar mais valor a esses produtos.

Conclusão:

A nova ordem da administração rural vem mostrar aos administradores uma quebra de paradigma onde os conceitos de propriedade rural familiar deu lugar à empresa rural administrada por profissionais detentores do conhecimento científico e adaptando de forma flexível os conceitos administrativos à realidade das empresas agrícolas brasileiras.

Definidos os novos modelos e funções de administração à empresa rural, foram formados definições de planejamento, analisando as possíveis alternativas e minimizando

os riscos externos a produção agrícola, vimos várias escolhas administrativas em um ambiente pouco previsível em forma de acompanhamento de mercado e definições de estratégias de produção e comercialização, em contato com a tecnologia da informação dada aos administradores modernos, no intuito de respaldo nas decisões de gestão da empresa rural.

Determinamos e mapeamos um mercado flutuante onde a lei de oferta e demanda constrói riquezas de consistência de produção e desenvolvemos controle e programas de redução de custos para maximizarmos os lucros na capacidade de controles exatos das operações.

A nova era da empresa rural mostra e forma profissionais autodidatas, que reproduzem as teorias existentes em novos modelos metodológicos devido o novo surgimento e crescimentos a administração rural e seus conceitos propondo modificações e alterações estruturais nas administrações usuais, definindo novos conceitos e desenvolvendo a agricultura de nosso país na mais avançada do mundo e nossos administradores nos detentores dos conhecimentos práticos e eficazes mais lucrativos do Agronegócio Mundial (Representa 42% das exportações mundiais, 82% mercado de suco de laranja, 38% soja em grão, 29% açúcar, maior exportador de frango e maior exportador de álcool, maior exportador de carne, segundo Prof. Aziz G. da Silva Jr. Departamento de economia rural – Universidade Federal em Viçosa, artigo “Administração Rural no Agronegócio Brasileiro, 2006.)

Referências:

AZIZ, G. da Silva Jr. **Administração Rural no Agronegócio Brasileiro** Departamento de economia rural, Universidade Federal em Viçosa: Viçosa, 2006.

BERTALANFFY, Ludwig Von. **Teoria Geral dos Sistema**. Petrópolis: Vozes, 1975.

CHIAVENATO. Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Makron Books, 1993.

_____. **Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1980.

RODRIGUES, Roberto. Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Jornal da PUC**, n. 1/03, Campinas, 14 mar.2005. http://www.puc-campinas.edu.br/entrevista/2005/03/14/ministro_rodrigues_integra.asp. Acessado em: 14 mar. 2005.

HOFFMANN, R et al. **Administração da empresa agrícola**. 5 ed.. São Paulo: Pioneira, 1987.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

OUCHI, W.G. **Teoria Z: como as empresas podem enfrentar o desafio japonês**. São Paulo: Nobel, 1985.

WRIGHT, Peter; KROLL, Mark; PARNEL, John. **Administração Estratégica: conceitos**. São Paulo: Atlas, 2000.